

USO DE EXTRATO DE ALGAS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE BETERRABA

João Pedro de Barros Ferreira¹; José Lucas Rodrigues da Silva²;
Maria Eduarda Sousa Caixeta³; Diego Henrique da Mota⁴

A cultura da beterraba (*Beta vulgaris*) desempenha um papel significativo no agronegócio brasileiro, sendo uma das principais hortaliças produzidas no país. Dada essa importância, é crucial buscar alternativas que reduzam a dependência de pesticidas e fertilizantes, visando diminuir os impactos ambientais associados ao seu uso. Nesse contexto, o emprego de bioestimulantes, como os extratos de algas marinhas, emerge como uma alternativa promissora para mitigar tais impactos. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia de diferentes extratos de algas na germinação de sementes de beterraba. O trabalho foi realizado no Laboratório Núcleo de Pesquisa e Análise de Sementes, do Centro Universitário de Patos de Minas. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), contando com quatro tratamentos e cinco repetições, sendo 25 sementes por repetição. Foram usados três diferentes bioestimulantes formulados à base de concentrado de algas (*Ascophyllum nodosum*), nos respectivos tratamentos: T2 (45µL), T3 (180µL) e T4 (45µL), todos colocados em 18mL de água destilada, e o tratamento controle (T1) onde foi colocada somente a água destilada. Primeiramente, foram dispostas duas folhas de papel Germitest em bandejas, as quais foram umedecidas com as soluções de extrato de algas e colocadas em caixas gerbox, onde, posteriormente, foram dispostas as sementes para a germinação. As caixas gerbox foram colocadas em estufa BOD, à uma temperatura de 25 °C. As avaliações foram feitas ao 4º e ao 14º dia, onde realizou-se o percentual de germinação das sementes. Além disso, ao 14º dia também foram avaliados o comprimento e a massa fresca de raiz, escolhendo 10 plantas ao acaso para tais avaliações. Por fim, os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias avaliadas pelo Teste de Tukey. O uso de extrato de algas promoveu incremento na germinação de sementes de beterraba no tratamento 2. Em relação ao comprimento e massa fresca de raiz, o tratamento 2 aumentou o crescimento de raiz, e, conseqüentemente, a massa fresca da mesma, em relação aos demais tratamentos. Portanto, pode-se concluir que o uso de extrato de algas promoveu aumento na germinação de sementes de beterraba.

Palavras-chave: agronegócio; *Ascophyllum nodosum*; *Beta vulgaris*; bioestimulantes.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: joaop@unipam.edu.br.

² Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: joselucasrs@unipam.edu.br.

³ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: mariaeduardasousa1@unipam.edu.br.

⁴ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: diegoh@unipam.edu.br.